

ALEXANDRE SILVEIRA

Alexandre Silveira é bacharel em Direito e Técnico em Contabilidade. Foi servidor de carreira da Polícia de Minas Gerais, aposentando-se como Delegado-Geral.

Exerceu função de Coordenador-Geral da 6ª Unidade de Infraestrutura Terrestre do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) em 2003 e Diretor-Geral do DNIT entre 2004 e 2005.

Eleito Deputado Federal duas vezes, 2006 e 2010, esteve entre os cinco mais bem votados do Estado de Minas Gerais. Como parlamentar, foi Presidente da Comissão da Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado e autor de vários projetos de lei e emendas constitucionais, entre elas a PEC-412, que prevê autonomia funcional da Polícia Federal.

Atuou como Secretário de Estado de Gestão Metropolitana e Secretário de Saúde em Minas Gerais, entre 2011 e 2014, e como Diretor Jurídico da Presidência do Senado Federal entre 2021 e 2022, quando tomou posse como Senador da República.

No Senado, foi autor do projeto que aumentou o valor de benefícios sociais já existentes e criou outros auxílios sociais, em 2022. Destacou-se ao relatar a PEC da Transição, que garantiu o pagamento de benefícios sociais e investimentos nas áreas da saúde, segurança e infraestrutura.

Foi também relator da Lei Paulo Gustavo, que destina recursos a ações culturais, e autor da proposta de recuperação do Patrimônio Histórico Cultural do Brasil. Apresentou o proposta de criação do 13º salário do Auxílio Brasil e do pagamento em dobro desse benefício às mães que criam sozinhas seus filhos.

Na área da segurança, foi autor da criminalização da rixa em decorrência de eventos esportivos e relator do projeto de lei que proíbe o uso da tese de defesa da honra para atenuar penas e absolver autores de crimes de violência doméstica, especialmente o feminicídio.

É presidente do PSD de Minas Gerais e Secretário-Geral Nacional do Partido. Exerce, atualmente, a função de Ministro de Estado de Minas e Energia do Brasil.